

DIRECTOR

PEDRO DE FREITAS CARDOSO

GERENTE

GERALDO FERREIRA BRAGA.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

6 Praça 15 de Novembro 6

DIARIO

GAZETA DO SUL

ASSIGNATURA:

Anno	12\$000
6 mezes	6\$000
3 mezes	4\$000
FÓRA DA CIDADE	
Anno	14\$000
6 mezes	7\$000

AVULSO 40 RS.

NÃO GOSTOU

Lemos no *Brazil*, que se publica em Montevideó:

«Segundo lemos n'alguns jornaes, tem causado mau effeito ao governo Paraguay as festas realizadas no Brazil e as noticias das que vão realizar-se na Argentina com motivo da distribuição das medalhas concedidas pelos respectivos governos, aos chefes e officiaes do exercito que mais se distinguiram na guerra da triplice alliança.

Alguns collegas annunciaram que o governo paraguayou iniciou já uma reclamação diplomatica perante as secretarias do exterior do Brazil e Argentina.

Não sabemos qual seja o fundamento desta noticia, porém desde já entendemos declarar que não têm razão os paraguayos, posto que não houve intenção de offender a sua nacionalidade no facto á que se allude, desde que elle proprio Paraguay está no direito de premiar aos seus heróes d'aquella campanha, a que foram arrastados pelas violencias do dictador Solano Lopez.

Hoje que se trata de empregar esforços em prol da confraternidade sul-americana, não é possível crer que os governos argentino e brasileiro pretendessem sem razão offender os bríos d'uma republica irmã.»

CONSORCIO

Ante-hontem na visinha cidade de S. José, effectuo-se o consorcio do joven Ladislau Pedro Leitão com a exma. sra. d. Christina Dorvalina dos Santos, extremosa filha do cidadão Joaquim Maximiano dos Santos.

Desejamos as maiores felicidades.

Segue hoje para os portos do norte o paquete LAGUNA, ás 5 horas da tarde.

PARTIDO PARAENSE

No Estado do Pará organisou-se o partido paraense. Esteve muito concorrida a reunião, e o manifesto publicado consignado a adhesão ás candidaturas dos paraenses natos ou adoptivos que tenham no mesmo Estado interesse immediato, familia e propriedade.

Assumio a governação do Estado do Maranhão o sr. capitão-tenente Vieira e tambem assumio a chefia de policia o dr. Cassemiro Junior.

A recepção do governador foi muito concorrida e é geral a satisfação.

Sociedade Torrens

Partiu para Theresopolis, — Estado do Rio, afim de activar o levantamento da planta da cidade, contratada por aquella Sociedade, mais uma commissão composta dos engenheiros Nestor Gomes e Saldanha da Gama e auxiliares Oachery e Pereira da Silva.

O capitão de engenheiros Arthur Pereira de Oliveira Durão foi nomeado ajudante da Colonia de Chapecó.

PORTUGAL

Na cidade do Porto, desabou no dia 23 do mez passado um grande temporal, que é assim narrado por um jornal d'aquella cidade.

O PRIMEIRO DE JANEIRO, da cidade que foi victima de tão violenta tempestade, conta assim o facto:

«Eram cerca de 5 1/2 horas da tarde de hontem, quando uma grande nuvem espessa, impante calliginosa, que subira das bandas do nascente á força de espadairadas de relampagos acabou por se rasgar abruptamente em um violento e fragoroso escancaro, rebentando-lhe do bojo uma descarga de trovões successivos, e um dos mais formidaveis aguaceiros que ainda vimos. Durante mais de um quarto de hora, foi um verdadeiro deluvio, um espantoso despejar d'agua, um desabamento de tromba ou catarata, acompanhado de um furacão medonho que, torsionando, pulverisando e desgrenhando ferozmente pelo espaço o aguaceiro compacto e torrencial, dava ao immenso quadro um aspecto singularmente grandioso, como o de um vasto mar convulso e esbravejante.

Ao mesmo tempo, a trovoadá corria-nos furiosamente a pedra, ou a calhau, n'uma fortissima saraivada que por ahi escalavrou um sem numero de vidraças, e que deixaria as ruas coalhadas a boa altura, se o aguaceiro não levasse tudo na sua caudal impetuosa. São innumerados os estragos occasionados pela furia da tempestade — arvores arrancadas, clá raboias partidas, inundações, beiras de telhados por terra.»

Gratificações de comandos

A contadoria de guerra foi expedido o seguinte aviso, declarando, em additamento ao aviso de 8 do corrente, que não obstante a suppressão de um posto no quadro dos officiaes generaes, as commissões militares dos mesmos deverão ser assim classificadas:

- Commando do exercito, marechal.
- Commando do corpo do exercito, marechal.
- Commando de divisão, general de divisão.
- Commando de brigada, general de brigada.

A cada uma destas commissões corresponderá as seguintes gratificações do exercito, emquanto não forem approvadas as tabellas que estão sendo organisadas:

- Commando do exercito . . . 400\$000
- Commando do corpo do exercito 300\$000
- Commando de divisão 300\$000
- Commando de brigada 150\$000

O ajudante general, seja qual for sua patente, terá gratificação de commandante do corpo do exercito.

D. PEDRO II

O sr. D. Pedro de Alcantara e sua familia partiram no dia 25 de Julho de Cannes para a cidade de Voiron, departamente do Isère.

Consta que muitos alumnos da faculdade do Estado de S. Paulo, manifestarão ao seu director desejos de continuarem o seu curso na faculdade do Recife, e que sendo consultado o sr. ministro da instrucção a tal respeito que o mesmo ministro concordou.

PESCADOS



Realmente o poder competente, em vista de mais uma explicação politica que hontem

lemos em uma SECÇÃO LIVRE, já deve de sobra ter comprehendido que perdeu o seu latim.

Aquelle inspirado acto que foi baptisado e é conhecido por SER E SERÃO, decididamente não prehenche a sua missão n'esta terra, chegando a evidente e explicativa conclusão de que ha uma coisa impossivel n'este mundo.

Como se vê do manifesto annunciado, que devia por os pontos nos ii sobre a sessão do affastamento eda surpresa inesperada, e que finalmente nos apparece perfeitamente resumido em quatro ordeirase mansas palavras, apezar dos pezares e dos empurrões, afóra a promessa de longo alcance do acto, a posição da facção dos empurrados é a mais satisfactoria possível, permanecendo á porta que lhe foi fechada em attitude piedosa e resignada como se ainda fosse pouco.

O caminho que tem sido apontado constantemente, caminho que tem sido, por muito menos, tantas vezes trilhado sem que jamais n'elle tivesse cahido alguém, é o impossivel com que não se contava.

O ironico signal que nunca se regeitou, não tem sido comprehendido, e aquelles que cahiram pela força do acto em pleno vigor, hão de permanecer na triste posição de pernas para o ar, sem ter mesmo uma mão de amigo que os ajude no difficil transe.

SÁ PINHO

O *Diario Official* publicou sob o n. 534 e a data de 28 de Junho o decreto classificando de 1ª classe o arsenal da capital federal, de 2ª o de Porto Alegre e de 3ª os da Bahia, Pernambuco, Pará e Matto Grosso, e marcando-se os vencimentos dos empregados dos de 2ª e 3ª classe, por já terem sido fixados os do da capital federal.

Por acto de hontem foi nomeado o engenheiro dr. Polydoro Olavo de S. Thiago, chefe da commissão de terras dos municipios do Tubarão e Aranguá, para exercer o cargo de juiz commissario, afim de proceder a medição e revalidação das posses e sesmarias ou outras concessões do governo, sujeitas a estas formalidades nos mesmos municipios.

INTENDENCIA

Por acto de hontem foi exonerado a seu pedido, de membro do Conselho da Intendencia Municipal da capital, o cidadão Martinho José Callado e Silva e nomeado para substituí-lo o cidadão tenente-coronel Francisco da Silva Ramos.

Foi nomeado n'esta data para exercer o logar de continuo da Repartição das Terras e Colonisação o cidadão Paulino Alvaro de Gouvêa e removido o cidadão Pedro Joaquim Dutra que exercia igual cargo para o de Porteiro e guarda do escriptorio.

Foram concedidos ao dr. José Elisio de Carvalho Couto, juiz de direito da comarca do Tubarão, dous mezes de licença com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier, ficando marcado o praso de 20 dias para entrar no goso da mesma licença.

Guarnição de Pernambuco

Ordem do dia do quartel-general de Pernambuco:
«Quartel-general do comando das armas do Estado de Pernambuco, 16 de Julho de 1890.

Ordem do dia n. 6

Representando a classe militar o nobilitante papel de garantidora da ordem e do principio de autoridade, e hoje mais do que nunca, a base solidá sobre que repousa confiante a patria brasileira, não deve ella, sob pena de descahir da alta confiança que sempre inspirou, dar motivo a que se ponha em duvida o seu patriotismo, intervindo nas questões de caracter exclusivamente partidario, que indevida e impoliticamente se tem agitado no paiz, com de consolidar a fórma de governo proclamada no dia 15 de Novembro ultimo.

Não entre a classe militar nessas questões que estão em contraposição com o espirito do civismo que deve presidir a todo bom cidadão que deseja esta patria reconstituída, prospera e feliz; ella, a factora da maravilhosa obra d'aquella immorredouro dia, sobresahirá mais e terá mais louros de triumpho conservando-se firme em seu posto á que concinto os meus commandados se mantenham.

(Assignado)—Joaquim Mendes Oriques Jaques, general de brigada.»

DUELLO A PUNHAL

Dois italianos acompanhados por seis compatriotas, encerraram-se em Nova-York n'uma grande sala, onde se bateram a punhaladas; depois de muitas horas de combate, nenhum delles estava seriamente ferido.

Para poderem os dois antagonistas continuar a lucta, as testemunhas mandaram vir uma relação, que correu, ao que parece muito alegre, começando em seguida o duello.

D'esta vez os golpes foram mortaes. Os dois adversarios já não eram mais que pedaços de carne.

Foram envolvidos em pannos e conduzidos ao hospital, mais proximo.

Ao chegar ao hospital um delles morria; o punhal de seu adversario, quebrado na orbita do olho, penetrara no cerebello.

O outro tambem expirava, com 14 golpes no baixo ventre.

As testemunhas foram presas como cúmplices do assassinato.

GUERRA JUNQUEIRO NO PARLAMENTO

DISCURSO PRONUNCIADO NA CAMARA DOS DEPUTADOS DE PORTUGAL, POR OCCASIÃO DA DISCUSSÃO DO BILL DA INEMNI-DADE AO MINISTERIO.

E' possivel que esteja a fallar por Quilimane, e em Quilimane já não tremule a bandeira portugueza.

O conflicto com a Inglaterra, o procedimento do governo, assim nos faz receiar.

Porém, não póde deixar de vir protestar contra a dictadura, que externa e internamente aggravou do modo mais cruel a nossa posição.

Estamos n'uma situação singular.

A lei que nos rege, a carta constitucional, já se tornou inviolavel, e isto só porque d'ella nada mais ha a violar!

E o peor é que o povo, por apathia singular, por uma impotencia criminosa, tem consentido em todas essas illegalidades.

Essa indifferença popular é do ponto que elle, orador, julga-se habilitado a fazer a seguinte experiencia: realizar no mesmo dia e com dois governos differentes, votações legislativas para cada um d'elles.

Ambos terão maioria.
O governo A, de manhã.
O governo B, de tarde!

A isto fizeram descer o sentimento popular!

Por isso, contristado, vem celebrar as suas exequias politicas.

Quer retirar-se do parlamento. Talvez volte, mas só quando, dando-se um grande movimento popular, um deputado possa vir ás côrtes trazido pela vontade livre do povo, e não pela concessão graciosa do ministro do reino.

Assim, com elle se deu o caso de o convidarem a ser deputado governamental!

Repelliu a proposta, desafia o governo a que o desmintá.

Mas, nem deputado regenerador, nem deputado de nenhuma especie hoje póde ser.

Os partidos que se tem revelado na posse do governo semelham-se ao vendeiro que da mesma pipa tirava vinho e vinagre.

Em cada todo da pipa havia um distico e uma torneira.

Dentro só havia a mesma coisa — vinho máo.

E' o que succede com a politica portugueza.

E com isto, o paiz vae-se callando, conservando-se sempre governamental!

N'estas circumstancias, o que é o parlamento?

Uma simples chancellá, uma marca hypocrita e dispendiosissima dos desmandos do governo.

A dictadura n'este paiz não é d'agora, nem de hontem, é chronica e tem razão para ser, porque o povo portuguez covardemente abdicou de todas as suas prerogativas.

E assim — já Sampaio o dizia — só o rei tem força.

Pois, visto que assim é dispensem-se as côrtes de uma vez. Será mais sincero e digno.

E comtudo, uma dictadura se comprehende e impõe.

A grande dictadura salvadora, que ensine o povo a respeitar os seus deveres e a fazer respear os seus direitos, que termine os abusos, que levante a liberdade, que emancipe a nação.

Não foi esta dictadura a que o governo fez.

Nem a podia fazer.

Fez uma dictadura de medo e felonía, na qual se gastou, a ponto que tendo 5 mezes está mais exaustado e miserando do que se tivesse 100 annos!

Do profundo torpor da alma popular, foi esta acordada pelo ultimatum inglez.

O Destino acorda assim os povos que dormem — a pontapé.

Mas quando esse povo se levantou, a ao sopé da estatua de Camões, a suprema encarnação do valor portuguez, quiz ir depôr em 14 de Fevereiro um signal do generoso protesto, o que fez o governo?

Tomou o caminho ao povo.

Deteve-o com a guarda municipal e a policia.

E' com tudo, o que poderia o governo fazer?

Podia ter dito ao rei que fosse elle o primeiro a acompanhar o prestio popular, para assim, identificando-se com o sentimento da nação, procurar a unica acclamação hoje capaz de sustentar um throno.

Sim porque as acclamações do povo é que significam e valem, e ao pé d'estas desaparecem as falças acclamações dos velhos aulicos e dos arautos *gatos pingados*. (denominação textual).

Uma d'essas acclamações, viu elle.

Fez-lhe a impressão lugubre de um enterro de 4ª classe!

Assim succede quando um povo, não tendo ainda a virilidade para a revolta, tem com tudo a honradez de, por um protesto mudo, transformar uma acclamação em exequias!

Em 11 de Fevereiro tomaram-se contra o povo enormes precauções de forças.

O povo fugiu.

A hydra fugiu: a hydra mostrou esse dia ao timorato governo que se não tinha sete cabeças, como ade Lerna, tinha sete pés para esquivar ás brutalidades, da municipal e da policia.

Foram presos manifestantes.

Prendeu-se o Sr. Dr. Arriaga.

N'esse ponto dá razão ao Sr. Chagas, quando clamorosamente afirmou que a patria não estava com o Sr. de Arriaga.

Não estava.

Pelo menos não o mostrou: se o estivesse, ella teria acompanhado os corações patrióticos que batiam indignados em vehemente protesto contra o inglez, e contra o portuguez ou portuguezes que nos levaram ao miseravel estado em que nos encontramos, estado de miseria e de vergonha!

Mas este governo segue bem.

Na opposição partia carreiras.

Algumas vezes elle, orador, applaudio essa violencia assim como hoje nota que os actuaes ministros, para não perderem o costume, vão partindo o throno.

Não fez referencias aos ministros por animosidade.

D'elles tem recebido provas de consideração que agradece.

Até sympathisa com os homens novos que vê no governo, e entende que *mais valem cabeças novas que cabeças velhas*.

Sente, porém, que, pelo contacto, as cabeças novas degenerem na occidade das cabeças, o que se demonstrou indo-se negociar com a Inglaterra, quando o caminho a seguir era appellar para as potencias, e perguntar-lhes se, hoje, no fim do seculo XIX, ellas consentiriam em que o direito fosse

postergado e uma nação roubada, com a mesma violência com que o bandido accommette um transeunte indefeso; ao passar as dez horas n'uma, villa escura.

Neste ultimo caso o roubado apita, chama a policia. Para nós a policia era a Europa. Aparentamos por ella. Não o fizemos. Fugimos dos garantes da lei, e fomos-nos curvar ante o ladrão!

A hora está adiantada. Resumire por isso as suas considerações e passa a estudar a dictadura.

A primeira que o governo fez foi a dictadura militar.

Para essa tinha uma desculpa. Todos pediam armas, todos queriam tropas, todos exigiam defeza.

Por isso licito era que o governo attendesse a voz geral.

Mas, não a attende; fingiu que a attendia. A dictadura militar foi uma burla, pois dos decretos nenhum se cumpriu.

E como podiam cumprir-se e como poderiam defender-nos, tendo a frente da marinha o bacharel Sr. Arroyo, e a frente do exercito o cançado economista Sr. Serpa?

Nem ao menos o governo se lembrou de substituir esses dois senhores por um general e um almirante do nosso theatro normal!

Pois talvez esses fizessem o seu papel mais a valer do que o Sr. Arroyo ou o Sr. Napoleão Serpa.

E que forças tinhamos para oppôr a Inglaterra? A velha não do Estado? Pois se havia só isso, isso só ficou havendo depois da dictadura militar.

Passou-se tempo e appareceu nova dictadura; a dictadura a valer, feita pelo Sr. Serpa, para quem tem que perder!

Repelle esse motivo. O paiz não pôde ser sacrificado, para tranquillisar as digestões da rua dos Capellistas; e demais, o que é que vale mais do que a dignidade, do que a integridade da patria?

Diz o governo que sim, e entendendo-o, dissolven a camara de Lisboa. Mas que tinha a camara com as digestões dos argentarios?

Tinha muito. O Sr. Serpa, n'uma carta do Sr. Palha julgou ver da parte d'este ameaças de resistir a dissolução da camara.

E o governo, para provar que tinha força, affrontou o perigo e dissolveu a camara!

Por este caminho e com a mesma logica, o governo deitaria fogo a Lisboa se se tivesse affirmado que elle não era capaz de o fazer!

Ora, se vem discutir tão desgraçadamente, só tem a perguntar uma coisa.

O que queria o governo, fa-

zendo a dictadura? Conciliar todos os espiritos, disse o Sr. Serpa. Pois se assim era, n'essa questão com a camara de Lisboa o governo não devia ter desolvido, devia ter-se demittido. O paiz aplaudiria.

Passa a analysar a lei da imprensa. Vai fazel-o em poucas palavras, para não cansar mais a camara. Entende que a promulgação d'essa lei foi o aniquilamento da carta, e a primeira victima d'ella, nota e sente que fosse o Sr. Serpa, que assim enodou a uma das melhores scenas da sua vida politica, dos tempos em que protestava em defeza da liberdade de imprensa.

Mas não se admira da conversão. E' vulgar aos homens politicos.

Na opposição são quasi Marats, no governo são Pinas Maniques.

A lei de imprensa diminuiu as penas e augmentou as multas. Foi para ferir o jornalista no estomago. Foi para vergar pela fome quem não se rendesse pela força. Foi porque, na imprensa, o mais independente é quasi sempre o mais pobre, e o jornalista prompto a affrontar mezes de captiveiro não tem recursos para pagar uma multa de 500\$000 réis.

Para satisfazer uma multa d'essas, muitos teriam de faltar com o pão a suas mulheres e filhos.

En'essa lei draconiana a que peor existe é ser entregue o julgamento do delicto a um juiz singular.

Em França, onde a importancia d'uma diffamação pela imprensa é muito maior do que aqui, não se quiz abandonar o jury, e comtudo lá propunha-se para elle ser substituido, não por um, mas por tres juizes.

E isto foi em França, onde o juiz não pôde ser deputado. Aqui onde o podem ser, onde ha tantos que o são e onde ha tantos que o querem ser, que perigos não haverá em se entregar a um juiz singular a tutela da imprensa?

E não nos enganemos, ou antes não busquemos enganarnos. As nomeações de delegados fazem-se por politica e os juizes dependem do ministro; logo uns e outros não poderão ser justamente suspeitos de parcialidade se tiverem de julgar uma questão de imprensa, que no fundo seja uma questão politica?

Mas, talvez fosse isso mesmo o que se queria. Associar o poder judicial ás irregularidades dos outros poderes.

Então, nacarta, faça-se uma emenda:

Onde se lê—ha quatro poderes—legislativo; executivo, moderador e judicial, ponha-se simplesmente: ha quatro fraquezas!

Nesta analyse da lei, lembrese d'uma phrase do discurso do Sr. Luciano Monteiro.

S. Ex. disse em côrtes que o Sr. Mariano de Carvalho estava tão alto, que as pedradas dos mais fortes fundibularios não lhe chegavam aos calcanhares.

Desejaria saber se esse Sr. Mariano era o que os regeneradores quizeram mandar degredado para a Africa e para lá enviaram agora com poderes de vice-rei?

O Sr. Urbano de Castro:—E o Sr. José Luciano, não era o mesmo a quem chamaram Bazaine?

O orador:—Não sei responder. Nunca lhe chamei isso.

O Sr. Urbano:—Chamaram-lhe os seus—os progrecistas.

O orador:—Eu não sou progrecista. Deixei de ser em 11 de Janeiro.

E' muito tarde e vai terminar. Nota que as libertades foram mortas, que as garantias se aboliram, que a force ficou armada, faltando só saber quem n'ella virá a esperar.

A dictadura armou um triangulo. Poz-se n'um vertice: poz n'outro a policia e n'outro a municipal. Dentro metteu o rei.

Nesse lugar nem a propria Providencia se salvaria.—Disse. Todos os deputados da opposição e mesmo muitos de maior, levados por um sentimento espontaneo, rodearam o illustre deputado, comprimentando-o por tão bello e vigoroso discurso.

Orthographia positivista

O Athleta transcreveu de um jornal do Rio Grande:

«Procuradoria da Junta Municipal da villa de S. José do Norte, 6 de Junho de 1890. Cidadão

De orde da Junta municipal desta villa convidado para vir entra para os cofres desta Junta com a quantia de trinta mil reis multa que le foi imposta pelo Fiscal geral desta Villa por infração do art. 88 de codigo de Posturas desta Junta sob pena de execução de comfermidade com a lei.

Saude e fatormidade
O poreurador
Ramiro de Aruijo.»

Este procurador é tambem 2º supplente do delegado de policia.

Tempo de hontem

Tubarão, Laguna, Tijucas e Itajahy,—bom. Blumenau,—cerração. Joinville,—encoberto. Desterro,—bom., vento nord'este, thermometro no maximo 24 graus centigrados.

Entretanto os olhinhos cerrados com o peso das grossas palpebras, viam pela estreita fresta quanto passava no aposento.

A entrada do frade, Inezita mordeira os labios de despeito, e Joanninha não se pôde conter que não lhe atirasse por detraz um momo, que fez sorrir á D. Ismenia. A dona tinha suas razões para não agasalhar muito o beneditino, que em compensação, protegido pela parte masculina da casa, ia seu caminho sem dar-se por achado. Assim mal respondeu ás primeiras saudações, a dona logo voltando-se para a mulatinha disse-lhe:—Ide por diante, moça. Gosto da historia: já li cousa parecida, que muito me deleitou.

A mulatinha não se fez rogar. —Onde fiquei eu? perguntou Joanninha.

No desafio do infante.

—Sim. Era para o romper da manhã, e o cavalleiro estava muito descaçado de seu. Mas o Tinhoso as tece á seu geito. Saberá agora que o infante tinha um feiticeiro que era uma bola de gordo, e roncava como um porco, cujo feiticeiro, corria fama ser forte nas artes da magia preta. Foi-se a elle o infante, e pediu-lhe que arranjasse modos de sahir vencedor do combate com o cavalleiro. Que havia de responder o bruxo?..

(Continua).

PAGAMENTOS

Na Thesouraria de Fazenda paga-se hoje:
Justiça de 1.ª entrancia.
Corpo de saude.
Enfermaria Militar.
Corpos Especiaes.
Armazem de Artigos-Bellicos.
Fortalezas.
Colonia Militar.
Pharões.
Policia.
Capitania do Porto.

A santificação do domingo e as dias ferreas em França

Ao appello que lhes foi feito, a companhia da via ferrea de Orleans respondeu por seu director que está disposta a fechar ás 9 horas da manhã; a do Oeste que prometia quando fosse possível assegurar aos meus empregados o descanso do domingo; a P. L. M. respondeu por seu director o sr. Noblemaire; já elle se esforça com o supprir completamente o trabalho do domingo nas estações secundarias por onde começará. Só a linha do Norte resiste porque é administrada por um conselho composto em sua maioria de judeus que têm a sua frente M. de Rothschild.

SECÇÃO RETRIBUIDA

CHAPA

Apresentamos ao eleitorado catharinense os nomes dos distinctos cidadãos que pelo criterio e saber são dignos de representar o nosso Estado.

PARA DEPUTADOS

Dr. Duarte Paranhos Schutel, Dr. Olympio A. de Souza Pitanga, José Theodoro da Costa, Manoel da Gama Lobo d'Eça.

PARA SENADORES

Conselheiro João Silveira de Souza Manoel da Silva Mafra, Trajano A de Carvalho.

MUITOS ELEITORES.

CHAPA UNICA

PARA SENADORES

João Luiz Ferreira de Mello (negociante em s. José)

José da Costa Seára (Official de justiça)

Bernardino Machado (industrial)

PARA DEPUTADOS

Elesbão Pires (barbeiro)

Arthur Ferreira de Mello (advogado provisionado)

Caetano Xavier Neves (subdelegado de policia)

Israel Xavier Neves (curtidor de couros)

São todos Catharinenses da gema e genuinos de raça; além d'isso legitimos Josephenses e republicanos antes de 15.

Unicos—possiveis no estado de coizas no nosso Estado.

Jacutinga.

CHAPA LEAL

CONGRESSO

Dr. Lauro Muller.
Capitão Carlos Campos.
Sebero F. Pereira.
Elyseu G. da Silba.

SENADO

Raulipo Hory.
Estedes Jupior.
Dr. José F. de Mello.

OPINIÃO GERAL.

Legitimos representantes por este Estado PARA DEPUTADOS

Dr. Lauro Muller.
Tenente Coronel Elyseu Guilherme da Silva.
Dr. Schutel.
Manoel José de Oliveira.

PARA SENADORES

Conselheiro João Silveira de Souza.
Conselheiro Diogo Duarte Silva.
Barão de Batovy.

TODOS CATHARINENSES.

CHAPA

PARA SENADORES

Commendador Antonio Nunes Pires, Conselheiro João Silveira de Souza, Negociante Antonio Justiniano Esteves Junior.
Nomes estes que se recommendão pelos seus meritos e saber.

Opinião sincera.

PARTE COMMERCIAL

TELEGRAMMAS

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO
PREÇOS CORRENTES
Dia 21 de Julho

Farinha boa de Santa Catharina Sacco....	3:800 a 3:600
Farinha redonda da torrada de Santa Catharina.....	6:500 a 7:000
Feijão preto da Laguna.....	8:500 a 9:000
Milho gr a do bom.....	4:000 frouxo
Milho m u i t o bom.....	4:300 a 5:200
Arroz de engenho central..	10:000 a 12:000
Arroz regular e bom.....	7:500 a 9000
Assucar mascavo, kilo....	150 a 180
Assucar mascavinho, kilo	200 a 240
Toucinho bom	560 a 600
Banha em latas de 10 a 5 kilos, kilo.....	840 a 680
Gomma sacco.	15000 a 18000
Café de 1ª sorte kilo.....	700 a 740
Café de 2ª sorte kilo.....	640 a 680
Café de 3ª sorte kilo.....	560 a 620

CAMBIO

29 de Julho

Telegramma do 1/2 dia
Cambio bancario sobre
Londres 23 1/38
Sobre Hamburgo 509
Sobre Paris 412

Firme

ALFANDEGA

Rendimento no 1º semestre do corrente anno— 499:138\$055
Idem em igual periodo no anno de 1889— 261:115\$850
Diferença para mais no presente exercicio—1º semestre—238:022\$205

THEOURO DO ESTADO

3ª secção

Rendimento l a 31 de Julho exercicio de 1890
Renda Geral 11:259\$407
Renda Especial 321\$322
Renda Municipal 892\$384
12:473\$113

CAIXA ECONOMICA

MOVIMENTO DO DIA 1 DE AGOSTO
Entrada 617\$000
Retirada 100\$000
517\$000
Saldo dos depositos na presente data 763:799\$594

Telegrapho

As linhas telegraphicas funcionaram hontem para o norte até Belém, para o sul até Montevideo.

CORREIO

Não expede malas terrestres hoje.

Movimento do porto

Entradas
Dia 1 de Agosto
Vapor inglez «Cavour», tons. 403 equip. 24 proc. Rio Grande e escalas, carga nenhuma, consig. Silva & C.
Lancha nac. «Maria José» tons. 5 equip. 2 proc. Tijucas, carga madeira consig. á ordem.
Sahidas
Vapor «Inglez Cavour», dest. Rio de Janeiro e Paranaguá carga varios generos.

EDITAES

De ordem do Cidadão Inspector da Alfandega se faz publico que no mez de Agosto proximo futuro, se procederá a cobrança do imposto de industrias e profissões, relativo ao 2º semestre do corrente exercicio.
Os collectados que não satisfizerem seus debitos dentro do referido mez, incorrerão na multa de 10%, a qual será elevada a 15% se o pagamento não se realizar até 20 de Março do trimestre adicional na forma do artigo 30 do Regulamento de 22 de Fevereiro de 1888, combinado com o artigo 9º do Decreto, 10,145 de 5 de Janeiro de 1889.
Alfandega do Desterro, 21 de Julho de 1890.
O 2º Escripturnario, servindo de Lanchador, Olimpio dos A. C. Pinto.

Concerto na estrada do Rio Vermelho

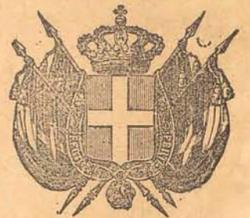
Em virtude de ordem do Exm. Dr. Governador deste Estado em officio de 23 do corrente mez, manda o cidadão Inspector inteno fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas até o dia 6 de Agosto proximo vindouro a 1 hora da tarde para a factura dos concertos de que necessita o morro do Retirão estrada do «Rio Vermelho».

O orçamento acha-se nesta repartição onde os cidadãos proponentes poderão vel-o em todos os dias uteis das 9 horas da manhã as 3 da tarde.

Thesouraria do Estado Federal de Santa Catharina em 24 de Julho de 1890.

O 2º escripturio, Marciano B. Soares.

ANNUNCIOS



REGIA AGENCIA CONSULAR DE ITALIA

SANTA CATHARINA

Desterro 29 de Julho de 1890.

Precisa-se a cambio maritimo a quantia de dez contos de reis (10:000\$000) mais ou menos sobre o carregamento de carvão da barca italiana Nuova Catterina arribada e condemnada n'este porto em viagem de Cardiff para o Rosario de Santa Fé. Recibe-se propostas para o dito emprestimo até o dia 4 de Agosto ao meio dia n'esta Regia Agencia Consular.

O encarregado do Consulado,
J. Felix C. Costa.

Precisa-se de um navio de 570 tons, mais ou menos para conduzir d'este porto ao do Rosario de Santa Fé o carregamento de carvão de pedra da barca italiana Nuova Catterina. Recibe-se propostas para o fretamento até o dia 6 de Agosto.

Desterro 29 de Julho de 1890.

O encarregado do consulado
J. Felix C. Costa.

PRECIZA-SE

de um criado, paga-se bem; para informações nesta typographia.

CLUB 12 DE AGOSTO

Sessão domingo 3 do corrente á 1 hora da tarde, para tratar se dos festejos de 18º anniversario.

Pede-se o comparecimento de todos os socios.

O Secretario ASIS COSTA.

Desterro, 1 de Agosto de 1890.

CAMBORIU'

Vende-se na villa do Garcia em Camboriú, uma casa de moradia magnifica com 40 palmos de frente e 55 de fundos, perto da Igreja:

Tendo armação para negocio e excellente agua dentro da cozinha para lavar e beber.

A casa é nova e de madeira, coberta de telhas, toda assoalhada.

Trata-se com o proprietario Militão José Rebello n'aquella villa. Tambem se informa n'esta typographia,

VENDE-SE

em Camboriú um hiate Lanchadeira, de 1,200 alqueires com 6 palmos de calado, em bom estado, por 1:500\$000.

Para tratar com o proprietario.

Rosendo José Rebello.

ROMANCE

(103)

As minas de prata

por

J. de Alencar

3º VOLUME

VIII

Do como o alferes foi passado pelo fundo de uma agulha

«Entanto o infante, penado com a derrota do amigo, como era valente, brioso e soberbo, foi-se d'all ao cavalleiro Estanslão, e atirou-lhe um desafio, para desaffronta de haver elle, simples aventureiro, alçado a vista para sua irmã Flôr de belleza. Emprasaram-se para o romper da manhã, n'um sitio proximo da cidade; e o cavalleiro recolheu mui contente de si, ainda que triste do successo todo esperançado no bem querer da princeza, porque elle sabia que amor nada ha que não vença. Abalo algum lhe dava o desafio do infante, tão certo estava de que o desarmaria sem offensa, pois a sua gentileza nas armas era ainda para maiores cousas.»

Inezita estremecera outra vez no lance do desafio; e pallida e ancada,

ficara sem respiro, enlevada dos labios travessos da Joanninha, que vendo este affogo, disfarçara com os balaios, empurrando-os da beira da banca onde se achavam e dizendo como si fallasse com elles:

—Sentido d'ahi, senão, senão!...

Advertida a moça dissimulou, e Joanninha ia continuar, quando na porta fronteira da entrada ouviu-se o sonsonete pausado e paxorrento de uma voz sonora:

—Ligença para o capellão de casal..

Encheu o vão da porta o tóro nedio e rochoncudo de um frade, abaixo do regular. Pelo bem cevado da papada e cachago, mais que pelo grosso burel côr de vinho, divulgava o recém-chegado a regra de sua observancia; era sem duvida a melhor amostra do frade bento, tal como o conheceram ainda nos avós. Phisionomia beatica, olhos espertos e folgazões, mansuetude do gesto, palavra insinuante, logo inculcava o simples aspecto do religioso.

—Entre, Frei Carlos da Luz, nesta sua casa.

Depois de informar-se da saude espiritual e corporea da dona e filha, e dar sua benção ás escravas, pagens e crias, o religioso accomodou-se n'uma poltrona ao lado de D. Ismenia e enterrando o pescoco no gordo touço, esperou que advertissem a D. Francisco de Aguiar da sua visita.

AS QUATRO NAÇÕES

LOJA DE FAZENDAS E ARMARINHO

DE
Innocencio José da Costa Campinas

24 RUA DE JOSÉ VEIGA 24

Atenção!

ATENÇÃO!

Atenção!

Este importante estabelecimento, collocado na principal rua commercial d'esta Capital, dispõe de um grande e variadissimo sortimento de

FAZENDAS E MODAS

O que ha de mais chick e de bom gosto; tudo recebido pelos ultimos paquetes, procedentes da Capital Federal e da Europa.

Um deslumbrante e surpreendente sortimento

que está apar da grande evolução do seculo e da economia das familias.

A
Algodão alvejado, enfestado a 1\$000 1\$200 o metro.
Alamares pretos e de côres 200 500 600 e 1\$000.
Algodão trançado, peça de 20 metros 8\$000.
Atoalhado de linho 2\$200.
Atoalhado de algodão, lavrado 1\$800.
Armizhos para enfeites 1\$000 metro.
Argentinas fazendas para vestido a 1\$000 covado.
B
Bramante de linho.
Breduinhas de vidrilhos para moças 12\$000.
Bretanhas de linho.
Bonet de seda preta.
Braceletes aphanthasia 1\$000.
Borlas dedamasco para cortinas.
Bolças para senhoras.
Bengalas.
C
Chapéus rendados para senhoras.
Capotas rendados para senhoras.
Capas impermeaveis para homens.
Caixas com perfumarias.
Chales de lã pretos.
Cortes de casemiras francezas.
Camisas de morim e de linho.
Camisas de precalle.
Costumes de casemiras.
Cordão de seda para vestidos.

Chapéus de sol rendados.
Chales de seda a 20\$000.
Casaquinhos de lã para senhoras.
Chitas de 160 200 240 280 320.
Cobertores de 2\$000 a 24\$000.
Camisas de meia lã, e de lã e algodão.
Camizas de crepe para homem.
Camizas de linho e de morim para homem.
Gasemiras piloto para inverno.
Casemiras pretas e de côres.
Colchas de crochet a 5\$ 6\$ a 12\$000.
Cortinas de crochet 35\$000 40\$000.
Cromos finos para albuns.
Cortinas rendadas a 15\$000
Collecção da exposisção Universal, contendo 20 pavilhões diversos à 1\$000 uma.
Chapéus rendados para senhoras 25\$000 30\$000.
Chapéus modernos para mocinhas.
Chapéus a torre Eiffel para meninas, alta novidade 8\$000
Capas pretas de seda alta novidade 20\$000 40\$000 45\$000 50\$000.
Colletes de lã e seda para homem.
Colletes de fustão de côres para homem.
Chapéus altos de pello, Republicano, modernos para homens.
Cortes de vestidos rendados com vidriho para NOIVA a 45\$000 50\$000.

Chapéus modernos rendados para mocinhas.
Cortes de casemira francezas para homem (CHIK) a 12\$000.
Chapeos modernos para homem, preto e côres.
Chicotinhos de prata ingleza a 5\$000.
Caixas de musica de 25\$000 a 30\$000.
D
Damasset branco e de côres com ramos.
Diagonaes pretos e do côres 1ª qualidade.
E
Espelhos de christal c/ pelucia.
Espelhos pequenos.
Espelhos grandes.
Espartilhos para senhoras.
Escovas para roupa.
Escovas para dentes.
Escomilha preta.
Escocia brancas e de côres.
Etamine branco para vestido 4000 metro.
F
Formas modernas para mocinhas e senhoras.
Flores francezas modernas.
Fitas para faixas.
Fitas de todas as qualidades.
Flores catharinense (fazenda rendada) 1\$200 metro.
Flanellas de 200 320 400 500 600 rs.
Filó de seda para véos.
Filó de seda para enfeites (de côres.)

Fronhas de crivo grandes e pequenas.
G
Grampos para chapéus.
Gravatas plastrom de seda (novidade.)
Guarda sol para homem senhoras e crianças.
Grinaldas para noiva.
Guardanapos de linho e de algodão.
J
Jerceiy ponto de meias lavrados 7\$000 8\$000 10\$000
Jerceiy c/preto a fantasia 12\$
Jockey Club (Escencia superior.)
L
Lenços brancos seda pogi, novidade.
Lenços de seda grande, sortimento.
Lenços de setineta grandes e pequenos.
Leques de seda e outros.
Luvas de pellica branca.
Luvas de seda (listradas)
Luvas de fio de escocia para senhoras.
Luvas de algodão côres para senhoras.
Luvas branca seda bordada alta para NOIVA.
Luvas de camurça para homem.
Lãs e sedas, novos desenhos.
Levantine, novidade, 600 rs. metro.
Leoneses fazendas para senhoras a 900 rs. metro.

M
Meias de seda a 7\$000.
Meias de fio de escocia.
Meias de lã e algodão
Metim lizo e trançado.
Morim peça de 10 metros 3\$000 e 3\$500.
Malas a tiracollo.
Malas de viagens.
Merinós pretos e de côres.
N
Nansouk de côr 240 280 320.
Nansouk branco 600, 700, 800
P
Pelle de coelho para enfeite de palletó de senhora.
Pallas grandes e especiaes 6\$000 a 20\$000.
Palletots para senhoras e crianças.
Pentes de marfim.
Panno preto fino.
Peito, punho e colarinho de côr a 15\$000 terno
Q
Quadros para retratos.
Quadros com vistas.
R
Romeiras para senhoras a 2\$000.
Rendas clony de todas as côres.
LARGURA 1 METRO
Rendas a Torre Eiffel
Rendas de seda preta e branca.
Ramos de flores

S
Saias brancas bordadas a 2\$
Sintos americanos, novidades
Surah de seda
Sedas francezas para vestidos
Sedas brancas para casamentos.
Setim lizo e lavrado
Sobretudos
Setinetas (sortimento)
T
Tenorinas de seda para bailes a 8\$000
Toucadoz modernos para senhoras a 20\$000
Toucados de setim para meninas
Toucados rendados para meninas
Tapetes grandes e pequenos
Tafetá largo a 3\$000 rs. metro
Voils de lã e seda a 1\$ cov.
Toalhas de crochet para cadeiras e sofá
Toalhas do linho para mesas
Tapetes de pelucia de seda
U
Uma partida de flanellas pelucia que se liquida a 200 rs. cov.
Uma partida de retalhos de seda que se liquida a 500, 600, 800 rs. covado.
Uma partida de ceroulas de linho que se liquida a 2\$500 vallem 4\$

E muitos outros artigos de fazendas e modas e que tudo se vende pelo novo systema de progresso:

vender barato para vender muito

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPINAS

ARMAZEM

DE
Seccos e molhados
E
madeiras

POR PREÇOS SEM COMPETIDOR
LARGO DOS NAVEGANTES
ESQUINA DA RUA FORMOZA

Joaquim Pedro Carreirão Junior.

Deposito de madeiras

DE
CARLOS SCHOLZ
— RUA do João PINTO —

VENDE-SE:

Madeiras de todas as qualidades.

CAL
TIJOS
TELHAS
VIDROS

para todos os tamanhos

PREÇOS RAZOAVEIS

Deposito de moveis

DE
Roberto Scholz
Rua da Lapa

(ESQUINA DA CONSTITUIÇÃO)
VENDE-SE OU ALUGA-SE
todos os moveis indispensaveis para uma casa

CONFETARIA E BILHAR

Fornecimento para bailes — Jantares — baptizados — casa mentos — Preços commodos e tudo de primeira qualidade.
Empadas frescas todos os dias e todo e qualquer genero de molhados escolhido e de magnifica qualidade.

Francisco C. Savedra
RUA JOSÉ VEIGA

CASA DO COELHO

Armarinho e modas

26 Rua de José Veiga 26
Em frente à Alfandega

Está diffinitivamente exposto e á disposição das respeitaveis familias d'esta capital e do publico em geral, o variado e moderno sortimento de artigos concernentes a este ramo de negocio; recebendo mais pelo ultimo vapor o complemento, podendo assim satisfazer a toda e qualquer exigencia que possa haver da parte de qualquer freguez.

CHEGOU pelo ultimo vapor

Challes pretos de lã, para se-
ra.
Lindas colxas para cama.
Le ngos lã e seda para pesc igo.

GRAVATAS!

E' o que ha de mais moderno e
chic—á «Principe de Galles»
para dar laço e laço feito, lindo
sortimento.
Grinalda para noivas até
21\$000 uma.

LEQUES!

Variadissimo sortimento e de
apurado gosto.
Lenços de linho bordados para
noivas.
Manequins francezes.
Ricos objectos de toilette
para presentes.
Capotas em fôrma de grinalda
para senhora,—la dernière mode
Fitas de fantasia de todas as
côres e larguras.
Extractos finos de Houbigan,
Piver, Pinaud e Lubin.
Pannos adamascados para
mesas.
Meias de lã para homens e
senhoras.
Véus preos grandes de seda
para viúvas.
Tesouras fin e s para bordar

CORTINAS!

De Etamine de côres para ja-
nellas, é o que está mais em mo-
da.

Rendas de côr finas.
Luvas de pellica para homens
e senhoras.

VOILS DE LÃ?

Para vestidos padrões lin' issi-
mos.

MERINÓS DE COR

Superior qualidade e côres
bonitas.

ZEPHIRE DE LINHO!

Padrões de gosto.
Lenços de seda pongi para
bolso.

CHEGOU

Sobretudos modernos para ho-
mens.
Lindos ternos do brin e de casemi-
ra superior, para meninos. Ceroulas
de cretone e algodão, especiaes bor-
dadas, para homem. Capas imper-
miáveis para homem. Camisas meio
linho e de morim, para homem.

Meias de côr finas para meninas
Visites de vidrilho preto, modernos
para senhoras.
Lenços de seda pongi para bolso
Lindos ternos fantasia para men-
nos.
Cortinados de crochet para cama.
Challes de lã de côr, variado sor-
timento.

Tecidos modernos e padrões des-
lumbrantes para vestidos, intitula-
dos «Flores Catharinenses» e «Flo-
res da Grecia».

Véus de seda brancos lisos par
noiva.
Colletes de lã finos para homens.

Lindas fitas escossezas largas
para faixa, de seda pura.

A chegar pelo 1º vapor

Watter-proofs de feltro e casemi-
ra, fantazia para senhoras.
Rendas de côr Torre Eiffel.
Anéis de ouro para homens e se-
nhoras.

Pulseiras de ouro modernas para
senhoras e meninas.
Brincos de ouro modernos de ar-
golla para senhoras.

Broches de ouro modernos para
senhoras.

Completo sortimento de sobretu-
dos de feltro e casemira para meni-
nas.

Cintos de couro para senhoras.
Fitas pretas modernas de chama-
lote e chamalote e setim.
Meias fio escossia abertas compri-
das para meninos.

BREVEMENTE!

BREVEMENTE!

A BRAZILEIRA

Recebeu directamen-
te d'Europa os
seguintes generos
que vende sem re-
ceio de competidor.

Almido (gomma) em caixas.
Tintas diversas.
Conservas.
Copos e calix de cristal.
Ricos sampeões Belgas.
Vidro e torcidas.
Papel impressão.
» florete e pezo.
Envelopes, grande sortimento.
Erva matte e massas em caixas e caixinhas.
Balanças decimaes e lampeões pra' corredor.
Lampadas para cima de meza.

Compoteiras, fruteiras, aparelhos espe-
lhos.
Ricos quadros, sortimento lindo.
Camisas para homem.
Gaitas brinquedos, realejos, caixas muzica.
Fazendas, cobertores, coxas, meias, lenços.
Perfumarias, illuminação á giorno
Moinhos, facas, garfos, thezouras.
Flores, enfeites para chapéos de senhora.
Canivetes, balainhas para pão e fructas.
Prensas para copiar, pinceis
Colheres, louças

Finalmente, muitissimos generos que seria impossivel mencionar todos.
Tambem grande sortimento á chegar d'Europa, que opportunamente se publicará.

Venham freguezes

Preços baratissimos

BRAZILEIRA

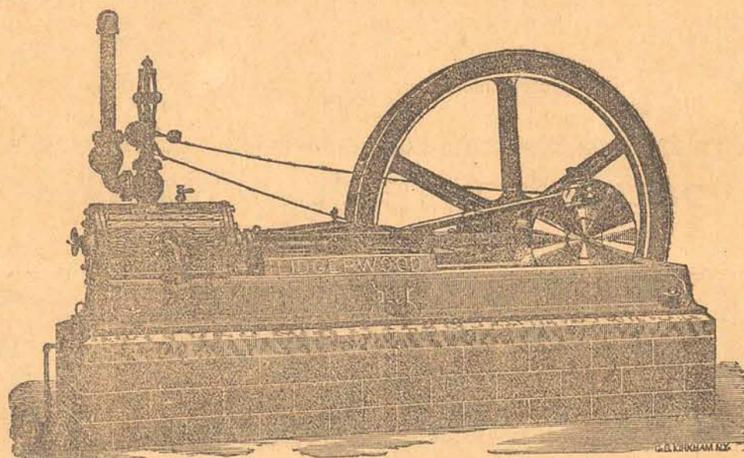
João Bonfante Demaria

RUA JOÃO PINTO

ESQUINA DA CONCEIÇÃO

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

MACHINAS A VAPOR
PORTATEIS E FIXAS
ALAMBIQUES
LAVADORES
DESCASCADORES
E
VENTILADORES
DESPOLPADORES



RODAS D'AGUA
TURBIN
MOINHOS DE FUBA
DEBULHADORES, ETC.
Engenhos de serra, moedras de
cappa
SEPARADORES
BRUNIDORES, CONDUCTORES

Caldeiras multitubulares para queimar bagaço ou casca de café. Prensas hydraulicas e bombas de todos os tamanhos. Carneiros hydraulicos para levantar agua. Arados, Engenhos completos para farinha, Engenhos completos para beneficiar arroz, Catadores, Evaporadores a vapor, Machinismo completo para o fabrico do açúcar, Correias de sola e de borra eha superiores. Oleo especial para machinas.

LIDGERWOOD MFG. COMP. LIMITED

AUTORISADA POR DECRETOS N. 9.623 DE 7 DE AGOSTO DE 1886
RIO DE JANEIRO

95 RUA DO OUVIDOR 95

SOBRADO RIO DE JANEIRO 114 e 116 Rua da Saude. CAMPINAS Rua Lidgerwood. SANTOS Rua do General Camara. TAUBAÚT. S. PAULO Rua do Commercio 14. COATRIGE .. Escossia. SOERBAIA Java. NEV-YORK n. 96 Libertyreet St. CAIXA DO CORREIO 171.